**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV/AIDS COM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Ernesto Sousa Barroso ¹, Mylena Oliveira Pititinga Lima², Thalia Alves Chagas Menezes², Thiago Lourenço de Oliveira², Patrícia Neyva da Costa Pinheiro³.

Instituições: 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira, Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

A adolescência é uma fase em que passamos por uma série de mudanças físicas, psicológicas, cognitivas e sociais que formarão o que seremos na fase adulta. É neste período em que ocorre a maturação e a evolução da sexualidade, sendo comum a existência de dúvidas, que quando não sanadas, podem tornar o adolescente mais vulnerável a infecções sexualmente transmissíveis. O Projeto Aids é um projeto de extensão do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará voltado para educação em saúde de adolescentes, cuja uma das temáticas abordadas é a prevenção de HIV/Aids. Visto a importância da educação no processo de saúde do adolescente, este resumo apresenta um relato de experiência sobre uma estratégia educativa voltada para a prevenção de HIV/Aids com alunos de uma escola pública, realizada entre os meses de setembro e outubro de 2019, com duas turmas de ensino médio de uma escola pública de Fortaleza, atingindo aproximadamente 40 alunos. As atividades eram dividas em cinco fases: apresentação, quebra gelo, discussão, avaliação e encerramento. Na fase de apresentação era exposto o tema a ser trabalhado com os alunos e depois cada pessoa se apresentava ao grupo. Logo após, no momento de quebra gelo, eram distribuídos cartões em branco, e era solicitado aos alunos que escrevessem no cartão a primeira coisa que pensavam quando ouviam as expressões “HIV” e “Aids”. Após, os cartões eram recolhidos, embaralhados e redistribuídos para a turma. Neste momento, era solicitado que os alunos lessem o que havia escrito nos cartões e falassem se concordavam, ou não, justificando caso não concordassem. Após o quebra gelo, na fase de discussão, era exposto aos alunos informações sobre os meios de transmissão do HIV, uso do preservativo, diagnóstico, tratamento e profilaxia pós exposição (PEP). Na fase de avaliação, a turma era dividida em 4 grupos para uma competição. Após a divisão, eram lidas afirmações sobre HIV/Aids e era solicitado que os grupos justificassem se as afirmações eram verdadeiras ou falsas. Após as atividades, no encerramento era solicitado aos alunos que comentassem a estratégia de educação em saúde que foi utilizada e que resumissem o momento em uma palavra. Observou-se, durante as atividades, que a maioria dos adolescentes associavam o HIV a morte, conhecendo bem os meios de transmissão, porém, em contrapartida, alguns acreditavam não ser possível contrair o HIV na primeira relação sexual. A estratégia mostrou-se eficiente respondendo dúvidas, permitindo uma maior participação do grupo e melhorando o entendimento acerca da infecção por HIV. Conclui-se que a educação é uma excelente ferramenta no trabalho de prevenção em saúde, uma vez que o conhecimento empodera e dá autonomia e discernimento e promove o autocuidado.

Descritores: Educação em saúde; Saúde do adolescente; Infectologia.